Fase II do Estudo Multicêntrico do Conhecimento, Uso e Aplicação de Plantas Medicinais em Diferentes Regiões do Brasil – um relato de caso

Autor(res)

Larissa Delmonego
Celina Pereira
Jaqueline Heerdt

Categoria do Trabalho

2

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE JOINVILLE

Introdução

O uso de plantas medicinais é uma prática antiga, por vezes presente como único ou principal recurso no tratamento de sintomas e enfermidades (Da Silva Junior et al., 2023).
Há um aumento no uso da fitoterapia e na criação de programas e políticas públicas no país voltadas ao uso de plantas medicinais no Sistema Único de Saúde (SUS), destacando a importância do farmacêutico no atendimento e orientação à população, (Soares et al., 2020), o que corrobora com dados do Ministério da Saúde (2012), de que 82% da população brasileira utiliza produtos à base de plantas medicinais.
A Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF) traz em suas diretrizes o fomento à pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação baseado na biodiversidade do Brasil, priorizando necessidades epidemiológicas da população e o incentivo a formação e capacitação de recursos humanos para o desenvolvimento de pesquisas, tecnologias e inovação em plantas medicinais e fitoterápicos. (Brasil, 2006).

Objetivo

O presente trabalho busca descrever quais foram as atividades realizadas pelas alunas de Iniciação Científica da Faculdade Anhanguera de Joinville/SC durante a segunda fase do Estudo Multicêntrico do Conhecimento, Uso e Aplicação de Plantas Medicinais em Diferentes Regiões do Brasil.

Material e Métodos

Se trata de um relato de caso, sobre a segunda e última fase do Estudo Multicêntrico do Conhecimento, Uso e Aplicação de Plantas Medicinais em Diferentes Regiões do Brasil. Foram utilizados dados da primeira fase do estudo para elaboração de atividades e materiais de pesquisa e conscientização. O projeto foi conduzido pelos programas de pós-graduação de Farmácia e Biotecnologia e Inovação em Saúde do Centro Universitário Anhanguera de São Paulo e aprovado pelo Comitê de Ética, sob nº 6.078.260.

Resultados e Discussão

Durante a Fase II do projeto foram realizadas diversas atividades, entre elas, a participação no 14º Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica e no 27º Encontro de Atividades Cientificas. Visando o desenvolvimento do

conhecimento acerca do cultivo de plantas medicinais, houve a participação em oficinas online sobre as técnicas de obtenção de mudas e cultivo, foi realizada na instituição de ensino Anhanguera de Joinville a implementação de um horto medicinal, além da elaboração de duas produções técnicas, sendo uma a produção de um capítulo de livro e a outra a produção de um folder informativo sobre plantas medicinais, destacando-se a Espinheira-Santa. A fase II foi concluída e finalizada com a realização do evento intitulado “I Encontro sobre Plantas Medicinais: uso e cuidados para a Saúde”, que ocorreu no auditório I da Anhanguera de Joinville, em 19 de maio de 2025, onde com êxito, foi finalizado o projeto.

Conclusão

Ambas as fases do projeto foram concluídas com sucesso. Destacando a fase II, foi possível desenvolver materiais que contribuíssem para a comunidade científica e para a sociedade, levantando informações técnicas junto com outras instituições participantes do projeto sobre as mais diversas plantas medicinais utilizadas em diferentes regiões do país. Foi possível durante todo o projeto, desenvolver o pensamento científico e compreender a importância da pesquisa e desenvolvimento para a sociedade.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_fitoterapicos.pdf.

DA SILVA JÚNIOR, E. B. et al. Farmácia viva: promovendo a saúde por meio da fitoterapia no Brasil - uma revisão sistemática. CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES, v. 16, n. 8, p. 9402–9415, 9 ago. 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA. Cadernos de Atenção Básica: Práticas integrativas e complementares: plantas medicinais e fitoterapia na Atenção Básica. Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Departamento de Atenção Básica, 2012.

SOARES, Jéssica Aline Silva et al. Potencialidades da prática da atenção farmacêutica no uso de fitoterápicos e plantas medicinais. Journal of Applied Pharmaceutical Sciences, v.7, p.10–21, 2020.